



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL: FACULDADE DE FILOSOFIA – FaFil	
NOME DA DISCIPLINA: Tópicos de Estética e Filosofia da Arte: Injustiça estética e estética como arma	
DISCIPLINA (PPC novo):	
CURSO: FILOSOFIA	ANO: 2026.1
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Prof. Dr. Guilherme Ghisoni da Silva	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas aula	
CARGA HORÁRIA SEMANAL*: 4 horas	
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS (se houver):	
RECOMENDAÇÕES: Notar que parte da bibliografia principal se encontra em inglês, porém, traduções serão disponibilizadas ao longo do semestre.	
EMENTA: O curso se propõe a desenvolver tópicos de estética e filosofia da arte, a partir de textos clássicos pertinentes, de acordo com as pesquisas em andamento na Faculdade de Filosofia.	
I. Objetivo Geral: A partir da distinção entre práticas estéticas, que são mais gerais e ubíquas, e práticas artísticas, o curso examinará os conceitos de estética como arma e injustiça estética, formulados por Dominic McIver Lopes em seu livro <i>Aesthetic Injustice</i> (2024), com o objetivo de compreender como práticas estéticas podem operar como instrumentos de dominação simbólica e exclusão. Serão discutidas a estrutura normativa das práticas estéticas, a função da agência estética na constituição dos perfis de valor estético e as formas de poder social. O curso explorará também a noção de Síndrome de Medusa, proposta por Lopes, como forma de limitação da agência estética. As reflexões serão articuladas ao estudo de caso da fotografia em mídias sociais e, na etapa final, aplicadas à análise crítica do Modernismo brasileiro como padrão estético normativo. II. Objetivos Específicos 1. Compreender os conceitos de <i>estética como arma</i> e <i>injustiça estética</i>. 2. Investigar as relações entre estética, poder e violência simbólica. 3. Analisar as diferentes formas de poder social propostas por Åsa Burman, com atenção especial à distinção entre poder deôntico, télico e estrutural. 4. Estudar a estrutura das práticas estéticas e os <i>perfis de valor estético</i>. 5. Examinar o conceito de síndrome de Medusa como forma de contenção simbólica e cristalização cultural. 6. Avaliar as relações entre estética, cosmopolitismo e pluralismo cultural. 7. Aplicar os conceitos desenvolvidos à compreensão do uso de fotografias em mídias sociais e à análise crítica do Modernismo brasileiro como caso paradigmático da Síndrome de Medusa.	



III. Conteúdo Programático

Parte I – Fundamentos conceituais da *Injustiça Estética*

1. A distinção entre prática estética e prática artística.
2. A distinção entre *estética como arma* e *injustiça estética* em Dominic Lopes.
3. A teoria em rede do valor estético e a noção de perfis de valor estético.
4. As cinco propriedades fundamentais dos perfis de valor estético: diferença, validade, incomensurabilidade, compatibilidade e compreensibilidade mútua.
5. A agência estética, a teoria cosmopolita e o pluralismo cultural.
6. A Síndrome de Medusa: reconhecimento condicionado e a petrificação do perfil de valor estético.

Parte II – Ontologia social e poderes sociais

1. Os fatos sociais opacos e as estruturas sociais.
2. As formas de poder social normativos e causais (em Åsa Burman): poder deôntico e télico (normativo); poder de transbordamento e estrutural (causal).
3. As mídias sociais e o papel da fotografia como modelo normativo do poder télico.
4. A estética como arma e os atos de fala declarativos (o problema dos atos autoritativos).

Parte III – Modernismo brasileiro e a Síndrome de Medusa

1. Narrativas legitimadoras (Jessé de Souza) e a estética como arma.
2. O Modernismo brasileiro como padrão estético normativo.
3. Injustiça estética e visibilidade controlada no contexto brasileiro contemporâneo.

IV – METODOLOGIA:

Discussão do material listado na bibliografia primária, por meio de aula expositiva

V – AVALIAÇÃO:

Duas avaliações ao longo do semestre (prova e/ou trabalho).

VI – BIBLIOGRAFIA:

Principal:

ANDERSSON, Åsa. *Power and Social Ontology*. Malmö: Bokbox Publications, 2007.

BURMAN, Åsa. *Nonideal Social Ontology: The Power View*. New York: Oxford University Press, 2023.

LOPES, Dominic Mclver. *Aesthetic Injustice*. Oxford: Oxford University Press, 2024.

SEARLE, John. *Making the Social World: The Structure of Human Civilization*. Oxford: Oxford University Press, 2010.

SILVA, Guilherme Ghisoni. “Modernismo brasileiro e injustiça estética: os perfis de valor estético e a síndrome de Medusa em Dominic Lopes”. *Kriterion*, 2025.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

SILVA, Guilherme Ghisoni. *The Philosophical Foundations of Photography as a Means of Communication*. Cham: Springer-Nature, 2025.

Secundária: (Será indicada ao longo do semestre).